

SUMÁRIO

1 - GEOGRAFIA BÍBLICA	2
2 - O MUNDO DO ANTIGO TESTAMENTO	2
2.1. PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS HISTÓRICOS NO CRESCENTE FÉRTIL	3
3 - GEOGRAFIA NATURAL DE ISRAEL	4
3.1. NOMES DE ISRAEL	4
3.2. LOCALIZAÇÃO DA TERRA DE ISRAEL	6
3.3. LIMITES BÍBLICOS	6
3.4. LIMITES ATUAIS	6
3.5. PLANÍCIES DA TERRA SANTA	7
3.6. VALES DA TERRA SANTA	8
3.7. PLANALTOS DA TERRA SANTA	11
3.8. MONTES DA TERRA SANTA	11
3.9. DESERTOS DA TERRA SANTA	15
3.10. HIDROGRAFIA DE ISRAEL	16
3.11. MARES DA TERRA SANTA	16
3.12. RIOS DA TERRA SANTA	18
3.13. CLIMA DA TERRA SANTA	21
4 - GEOGRAFIA HUMANA DE ISRAEL	22
4.1. A FAMÍLIA HEBRAICA	22
4.2. A VIDA SOCIAL HEBRAICA	25
4.3. MORADIA	25
4.4. MOBÍLIA	26
4.5. ALIMENTAÇÃO	26
4.6. INDUMENTÁRIA	26
4.7. DINHEIRO DA TERRA SANTA	26
5 - CONSTRUÇÕES HUMANAS DESCRITAS NA BÍBLIA	27

1 - GEOGRAFIA BÍBLICA

Não precisamos reafirmar que o estudo da Geografia é importante, a própria ciência em questão, fortemente estabelecida, o diz por si mesma.

A Geografia Bíblica é a matéria que tem por objetivo o conhecimento das diferentes áreas da superfície citada na Bíblia. Mas, não é só isso. Podemos afirmar que a Geografia Bíblica está entrelaçada com outros aspectos também relevantes. Nas palavras do escritor Claudionor de Andrade: "Em Israel, a geografia e a história encontram-se e se mesclam sacerdotal e profeticamente. Às vezes é difícil saber o que é história e o que é geografia. (...). Por conseguinte, no estudo da Palavra de Deus, a geografia é de suma importância.". (ANDRADE, 2007).

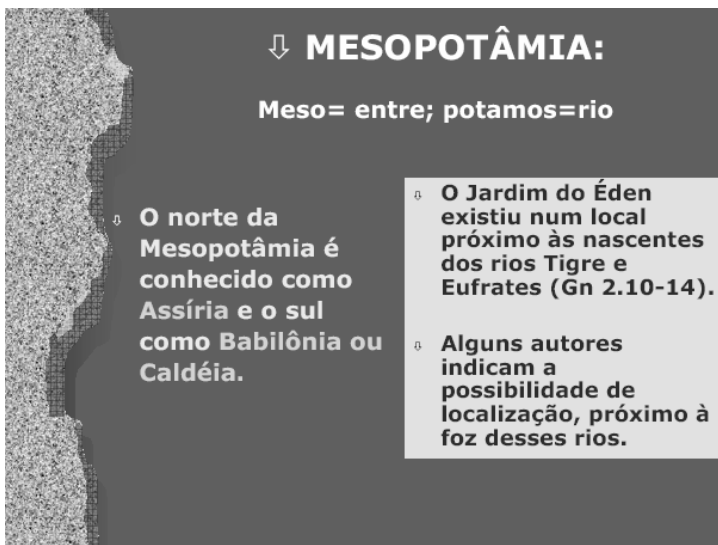
Tal conhecimento é, sem sombra de dúvidas, fundamental para o auxílio do leitor na compreensão dos acontecimentos bíblicos suprindo-os com um plano de fundo natural e humano que foi testemunha viva dos fatos.

2 - O MUNDO DO ANTIGO TESTAMENTO

As mais antigas civilizações da história surgiram na Antigüidade Oriental entre os anos 4.000 a.C. e 2.000 a.C. Foram as chamadas civilizações hidráulicas. Isso porque todas elas procuraram se instalar onde houvesse abundância de água., com a intenção de uma sobrevivência mais próspera.

As Principais civilizações da Antigüidade Oriental foram: Egípcios (Vale do Nilo); Mesopotâmicos (Vale do Tigre e Eufrates) ; Hebreus (Vale do Jordão) fenícios (Líbano atual); Persas (Planalto do Irã); Hindus (Planície Indo-gangética); Chineses (Vales do Tang-tse e Huang Ho). Estas civilizações apresentaram características comuns como a escrita, a arquitetura monumental, a agricultura extensiva, a domesticação de animais, a metalurgia, a escultura, a pintura em cerâmica, a divisão da

sociedade em classes e a religião organizada (estruturada com sacerdotes, lugares para reverenciar os deuses e assim por diante). A invenção da escrita permitiu ao homem registrar e difundir idéias, descobertas e acontecimentos que ocorriam ao seu redor. Esse avanço é responsável por grandes progressos científicos e tecnológicos que possibilitaram o surgimento de civilizações mais complexas. Exemplos de tipo de escrita: Suméria - cuneiforme (gravação de figuras com estilete sobre tábuas de argila); Egito - hieroglífica (com ideogramas); Fenícia (atual Líbano) Fonético - (alfabeto). Crescente Fértil – Assim chamado, por causa de sua abrangência territorial em forma de lua crescente. Apesar da fixação dos diversos grupos humanos em áreas próximas aos rios (abastecimento de água e comunicação) ter ocorrido em regiões distintas, a maioria das civilizações da Antigüidade se desenvolveu no Crescente Fértil. Esta área possui a forma de arco e estende-se do Vale do Jordão à Mesopotâmia, além de abrigar os rios Tigres e Eufrates. A revolução agrícola e a fixação de grupos humanos em locais determinados ocorreram simultaneamente no Crescente Fértil. Neste mesmo período outras civilizações se desenvolveram às margens dos rios Nilo (egípcia), Amarelo (chinesa), Indo e Ganges (paquistanesa e indiana).





O Crescente Fértil, não obstante sua vital importância à História da Salvação, é um insignificante retângulo localizado na Ásia Ocidental. Encerrando uma área de 2.184.000 km, representa apenas a 234ª parte da superfície da Terra. Essa região estende-se em forma semicircular entre o Golfo Pérsico e o Sul da Palestina. A

história dessa região pode ser resumida em uma série de lutas entre os habitantes das serranias e as tribos nômades do deserto. Todos queriam apossar-se dessas fertilíssimas terras. O lado oriental dessas místicas paragens serviu de berço à humanidade e de cenário à primeira civilização. Em suas grandes depressões, ascenderam e caíram os impérios dos amorreus, assírios, caldeus e persas. No Crescente Fértil, conhecido, também, como Mesopotâmia (literalmente "entre rios"), floresceram duas grandes civilizações: ao norte, a Assíria; ao Sul, a Babilônia ou (Caldeia). Os rios Tigre e Eufrates cercam esse misterioso território, ocupado, atualmente, pelo Iraque. O Jardim do Éden, segundo a narrativa bíblica, localizava-se nas nascentes de ambos os rios. Foi em Ur dos Caldeus, uma das mais progressistas e desenvolvidas cidades do Crescente Fértil, que teve início a história de Israel. Tudo começou com a chamada de Abraão, o pai do povo escolhido.

2.1. Principais Acontecimentos Históricos no Crescente Fértil

- 1) Jardim do Éden;
- 2) Surgimento do homem (e mulher);
- 3) Dilúvio (Universal);
- 4) Dispersão dos povos;
- 5) Babel;
- 6) Chamada de Abrão;